

"Não faltou ao Governo tenacidade e diligência para cumprir sua missão"

Integra da Mensagem do Governador João Fernandes ao Legislativo

Como todos os setores da administração, trabalhou a Secretaria da Educação e Saúde nas condições mais desfavoráveis, criadas pelo flagelo climático

Mas conseguiu cumprir o seu programa de soerguimento da cultura e do ensino, logrando objetivar iniciativas de interesse público".

— Outros tópicos do importante documento —

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Sector dos mais importantes da administração estadual, a Secretaria de Educação e Saúde, em cuja órbita de ação gravitam problemas revestidos da maior complexidade, tem a seu cargo a tarefa de supervisão e coordenação das atividades médico-sanitárias, culturais e de educação popular, nos seus diferentes aspectos.

Movimentando-se, assim, dentro de tão largo e diverso campo de atribuições, é bem de ver que não poderia esse órgão de administração específica deixar de receber, em toda a sua plenitude, o rude impacto das consequências da crise climática, por isso que teriam de refletir-se, necessariamente, os diferentes planos de sua gestão, as oscilações para menos verificadas na balança financeira do Estado.

Todavia, dando prosseguimento ao seu programa administrativo, a Secretaria de Educação e Saúde pôde assegurar, de um lado, a normalização das suas tarefas de rotina, através do funcionamento regular dos diversos órgãos subordinados, como também, de outro lado, logrou objetivar, seu exceder os limites das disponibilidades financeiras do Erário, iniciativas de interesse público.

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE FILOSOFIA

Já se encontra em vias de conclusão, no Ministério da Educação e Cultura, o processo de autorização para funcionamento do curso de filosofia dessa unidade do nosso ensino superior, satisfeitas que foram todas as exigências legais atinentes à matéria. Uma vez completada essa tarefa de organização definitiva dos respectivos cursos, estará a Faculdade de Filosofia em condições de assumir a posição de preeminência que realmente lhe é destinada, em virtude da mesma de sua finalidade, no panorama universitário paranaense.

Ainda não se pode dar o passo inicial e decisivo no sentido da construção do prédio destinado à instalação definitiva dessa escola, nos moldes da planta apresentada ao preâmbulo relatório para o seu funcionamento. Entretanto isso, o governo do Estado, atendendo aos justos anseios dos professores docentes desse estabelecimento, resolveu dos problemas que já se revestia de certa gravidade, a nüngua de esforço para atender às necessidades mais prementes e oriundas da progressiva ampliação dos cursos, autorizando o locação de prédio adequado, onde venha funcionando as aulas, desde o começo do ano letivo.

De outra parte, dando exceção ao seu programa de atividades culturais, fez realizar, através da emissora oficial, palestras semanais de interesse geral, a cargo do corpo de professores.

Funcionaram regularmente os cursos de geografia e história, lettras neolatinas e pedagogia, com as matrículas de 8,22 e 15 alunos, respectivamente. E' oportuno ressaltar que se trata de um movimento de matrícula satisfatório, tanto mais que fôra apenas de 15 para cada curso o número de vagas fixado pelo Conselho Técnico Administrativo.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Criada pela Lei n. 606, de 5 de dezembro de 1951, do Governo do Estado, essa Faculdade obteve autorização para funcionamento pelo Decreto Federal n. 32951, de 6 de Janeiro de 1953.

Nesse exercício, já solucionados os problemas mais urgentes de instalação, deu começo às suas atividades administrativas e escolares.

Em que pese a exiguidade de tempo para uma publicidade de maior amplitude no que tangue ao problema de retraimento, nele vieram candidatos de estados vizinhos, além de apreciável número de estudantes de estabelecimentos locais.

Nestas condições, funcionou, naquele exercício, com a primeira série do Curso, registrando uma matrícula de 25 e frequência média de 24 alunos.

A par disso, não descurou essa nova unidade do ensino superior das atividades de natureza tipicamente científicas.

Com efeito, no seu laboratório de Histologia e Microbiologia foi realizado o primeiro trabalho de pesquisa divulgado pelas nossas escolas de nível universitário. Tratou-se da publicação intitulada: — BAUULIO LATICO — Estudo Morfológico e Citoquímico — de autoria dos professores LUIZ

GONZAGA BURITY e FRANCISCO DE PAULA SANTOS GERALDES BARBA.

A Escola recebeu, ainda, do Governo Federal um auxílio de Cr\$ 400.000,00, com o qual a diretoria do estabelecimento adquiriu parte da aparelhagem destinada à sala de clínica bem como material para os laboratórios de Próstata, Uretral e de Histologia e Microbiologia.

ESCOLA POLITÉCNICA DA PARAÍBA

Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n. 33.286, de 13 de julho de 1953, a Escola Politécnica da Paraíba, com sede em Campina Grande, foi instalada, em caráter provisório, numa das dependências do Colégio Estadual daquela cidade, onde, até o momento, vem desenvolvendo as suas atividades.

De acordo com o parecer do Conselho Nacional de Ensino Superior, o corpo docente desse estabelecimento de nível universitário, para o primeiro ano letivo, é constituido por seis professores. Já se encontram previstas, por nomeação do Governo, as cadeiras de Cálculo Infinitesimal, Quântica Analítica, Geometria Descritiva, Geometria Analítica e Desenho à Mão Livre, da primeira série do curso de engenharia civil.

Realizaram-se, ali, dois concursos de habilitação, a enas provas se apresentaram nada menos de 42 candidatos deste e dos Estados de Pernambuco, Olinda, Rio Grande do Norte e Bahia, e das quais apenas 10 obtiveram aprovação e, subsequentemente, matrícula.

Além da verba orçamentária prevista para o atual exercício, na importância de Cr\$ 527.800,00 (quinhentos e vinte sete mil e oitenta e cinco reais), estão sendo encaminhadas provisões no sentido da aquisição de recursos destinados à construção de um prédio para a instalação definitiva desse unidade do ensino superior.

ENSINO SECUNDÁRIO

COLÉGIO ESTADUAL DE JOÃO PESSOA

Esse estabelecimento registrou, em 1953, n.º matrícula de 1.400 alunos de ambos os sexos, verificando-se, assim, um crescente aumento de ano para ano no seu movimento escolar.

Foram introduzidos no prédio reparos de ordem geral, entre os quais, retificação da placa superior, exposição a filtragem das águas, substituição de todo o revestimento interior da caixa dágua e consertos nas instalações elétrica e hidráulica.

E' de convir, no entanto, que ainda são precárias as condições em que se encontra a placa superior do edifício, que reclama uma solução definitiva.

COLÉGIO ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE

A matrícula geral desse educandário foi de 830 alunos, juntando-se o curso ginásial com 620 e o colegial com 210.

No ano letivo de 1953 apenas 357 estudantes conseguiram promover.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação estão subordinados os setores de educação primária e normal. Ao tempo em que se iniciou a gestão atual, já se manifestara o extraordinário surto de renovação cultural adiante à Paraíba com o governo do Ministro José Américo de Almeida. Restava apenas a tarefa de harmonização do ensino primário e normal com a exigência do movimento renovador, de que resultaria a criação, em nosso Estado, de várias escolas de nível superior. Era designio do governo operar, não sómente a reforma da cipta com a implementação da cultura universitária, mas também assegurar a continuidade orgânica de todos os graus do ensino, a partir da educação básica.

Passo iniocial desse largo programa educacional não podia deixar de ser a restauração do ensino primário, através não só de novas condições materiais, conserneentes a construções de novas mudas de técnicas pedagógicas.

Formação de professores: — No exercício anterior, praticamente equacionou-se os problemas mais importantes e urgentes desse órgão administrativo. A carência dos recursos iniciais não permitiu a execução dos planos elaborados a base desses problemas.

No exercício de 1953, todo o empenho foi no sentido de dar continuidade ao programa de ação do ano anterior, tirando o máximo de rendimento dos recursos orçamentários.

Problema de maior relevância era a formação adequada de professores para os municípios do interior. A nova estruturação do ensino normal reveste dois objetivos fundamentais: o estabelecimento de dois tipos de ensino normal, de acordo com as exigências e possibilidades dos meios urbano e rural; e, por outro lado, a adaptação dos cursos às mais recentes diretrizes seguidas nas escolas congêneres. Por sua vez, a unificação do ensino normal, decorrente da nova legislação, passou a ser efetivamente assegurada pelo Serviço de Superintendência do Instituto de Educação.

Instituto de Educação: — Tendo sido sancionada, em 1952, a nova Lei Orgânica do Ensino Normal, só em 1953 foi posta em vigor, aperfeiçoada e regulamentada por leis complementares.

A construção do edifício-sede do Instituto de Educação constitui outro objetivo do governo, tendo em vista a necessidade de novas instalações, compatíveis com as exigências do ensino normal e com o desenvolvimento que poderá alcançar em nosso Estado. Em virtude disso, o governo do Estado entrou em entendimento com o Ministério da Educação e Cultura, por intermédio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a fim de conseguir os auxílios indispensáveis à construção do edifício. Nesse sentido, foi designada uma comissão de professores, presidida pelo diretor do Instituto de Educação, especialmente para fornecer ao arquiteto encarregado da elaboração do respectivo projeto subsídios de ordem técnica-pedagógica.

Resta ao Instituto de Educação incorporar os cursos seguintes do Colégio Estadual de João Pessoa, a fim de que seja dada integral exenção à Lei n. 530, de 6 de dezembro de 1952, que o restituía. Nesse sentido, será encaminhada, oportunamente, mensagem ao Poder Legislativo.

Unidade de ensino: — Foi intento do atual administrador de desse seu diaz inaugurar, preparando-as regentes de classe adultilhas seu curso normal a oportunidade de um ensino nas Grupos Escolares das sedes municipais, através do qual se destinasse para o exercício do magistério com a desejada eficiência. Não se concretizou ainda esse objetivo, por não ser possível, face à atual carência de professores, realizar as formações de suas escolas. Todavia, logo que seja possível, serão organizados cursos de férias, com os quais ficará removida aquela dificuldade.

Outro ponto importante, mesmo fundamental, não pode deixar de ser o imprimor-se ao ensino caráter militar. Impõe-se ao administrador a administração do ensino de modo a possibilitar à sua direção geral, não só conhecimento objetivo, mas controle de todos os seus problemas. Isso vem sendo conseguido, atualmente, através de Reuniões Pedagógicas, recentemente instituídas, as quais devem congregar, em cada período de dois meses, as professoras de cada município, sob a orientação dos inspetores técnicos de ensino, encarregados de levar as reuniões ou afastadas, o pensamento da direção geral. Essas reuniões visam a ensajar as professoras do interesse a ocasião de estarem, diretamente, instruídas a respeito da estatística educacional, além de problemas outros relacionados com as atividades pedagógicas que devem desempenhar na escola. Várias dessas reuniões tiveram a presença do diretor do Departamento de Educação, tendo o Inspetor Geral do Ensino comparecido à maioria delas.

Ensino rural: — Constituindo problema de marcante atualidade, o ensino rural merece cuidadosa atenção. No que tangue ao problema da aperfeiçoamento do pessoal, teve o governo oportunidade de possibilitar o preparo de uma equipe de educadoras especializadas, oferecendo-lhes meios de estagiá-las nos centros mais adiantados do país. Foi incrementado o desenvolvimento de clubes agrícolas, como resultado do agravamento das candidatas nos diversos cursos freqüentados. Tendo em vista, ainda, que o ensino rural comporta avanços muito relevantes, foram realizadas várias reuniões com professores e agrônomos visando a elaborar um plano de assistência às populações campesinas. Realmente, o ensino rural deve abandonar a rotina dos métodos com que vem sendo ministrado, e sofrer uma revisão no seu próprio conteúdo, de modo a apresentar uma estrutura específica, que o distinga dos ensinamentos urbanos, pela inspiração dos interesses e problemas peculiares a cada tipo de comunidade, rural ou urbana. Além disso, deve estar vinculado, organicamente, a um esquema geral de benefícios e recuperação do homem do campo. E' tarefa comum a professores, médicos, agrônomos, assistentes sociais e religiosos, assim como de autoridades públicas, em geral, essa que tem por objetivo, dar ao homem rural a possibilidade de viver de acordo com as necessidades ambientais e com o domínio das noções e técnicas básicas para o tipo de economa que, inevitavelmente, lhe determina seu habitat.

Aprovado o projeto de criação da Universidade

Nos Térmos da Mensagem do Governador José Américo — Emenda do Legislativo, Incorporando a Escola de Engenharia — Unanimidade de Votos em Primeira e Segunda Discussões — Não Haverá a Terceira — Outras Notas

E considerado de todo o país como sinal o movimento encabeçado recentemente pela maioria da universitária, que sentiu de imediato a necessidade de se organizar e elaborar um projeto para a Universidade da Paraíba. O projeto da mensagem governamental dirigida ao Legislativo estadual pelo ministro da Aeronáutica, quando da abertura das Cortes do Exercício parlamentar, trouxe, por iniciativa do então presidente da "Fórum Acadêmico", projeto redigido do Dr. A. da Faculdade de Direito, o "Comitê para a Universidade", que realizou uma série de conferências, envolvendo instituições e professores con-

Desembargador José de Farias

Transcorreu, Ontem, Sua Data Nostalgia

Assinada a data de ontem a passagem do universário natalício do dr. José de Farias, desembargador apontado do Tribunal de Justiça do Estado, professor da Faculdade de Direito e advogado no fórum desta Capital.

O digno magistrado, que é elemento dos mais cestáculos dos meios jurídicos contemporâneos, com largo tirocinio de trabalhos prestados à justiça em nosso Estado, recebeu, na data de ontem, expressivas manifestações de aprofundamento dos que formam os círculos das suas relações de amizade.

REITERADA A TABELA DO ARROZ

O Diretor da Associação Comercial do Rio declara que a mesma é ilegal — Em vigor a portaria da COFAP para o café — Importação de bebidas

RIO (Asp) — Na última reunião da Associação Comercial do Rio, o diretor Luis Brunet Castro reiterou que a tabela do arroz posta em vigor pela portaria da COFAP — ilegal — não foi imediatamente divulgada qualquer ato e respeito, no Diário Oficial Ademais, acrescentou que a tabela não foi aprovada pelo órgão daquele orçamento controlador dos preços.

Em vigor

RIO, 7 (Asp) — Está em vigor a portaria hoje, a portaria da COFAP que estabelece novo critério nos cálculos para a fixação dos preços do café em pó, de acordo com a cotação no mercado. A adopção do novo critério resultou da redução de 280 quilos do produto ao consumo de 260.

Importos

RIO, 7 (Asp) — Durante o ano de 1953, o Brasil importou dois e meio milhões de litros de bebidas procedentes de 11 países, sendo 1.000 caixas de vinho do Ministério da Agricultura. Semelhante de vísque, foram importados 29.479 caixas.

CURIOSO CASO DE BIGA- MIA, EM FORTALEZA

FORTALEZA, 7 (Asp) — Nesta cidade verificou-se um curioso caso de bigamia: a mulher de nome Maria Lopes Silva apresentou-se à Justiça acompanhada de seus filhos, para declarar que o seu marido Raimundo Roberto tinha abandonado o lar. Chamado a comparecer à Justiça, Raimundo confirmou, dizendo que se tinha apaixonado pela sogra, pois com ela vivia melhor. Acrescentou, também, que com esta já tivera dois filhos, registrando-os no cartório como sendo filhos de esposa legítima. O juiz, diante desse fato inédito de falsificação do registro, irá apurar a responsabilidade criminal.

Reune-se hoje, a Congregação da Faculdade de Filosofia

Está marcada para hoje, às 8 horas, uma reunião da Congregação da Faculdade de Filosofia e Letras da Paraíba. Fim: debater o caso do provimento da cadeira de Literatura Brasileira, assumido que vem prestando as atenções dos meios intelectuais da terra em face da preliminar levantada, segundo a qual deve a Faculdade, considerando que mais de um candidato preende aquela cadeira, promover uma prova de seleção interna — que não é possível concorrer para catedrático — com a designação de uma banca para examinar os trabalhos apresentados, basta-ande-quequer díssimo neste julgamento, assim como dar prazo para que sejam exortos ditos trabalhos, o que é uma exigência mínima e moralizadora.

Isto, ao encontro da Congregação, que ontem convocou a leitura dos títulos de que se tornem portadores os candidatos, o que

pode converter um confronto que deve ser de valores em simples rodeio de benemerências à causa do Ensino, apresentação de que já ultrapassou às atribuições de qualquer Faculdade por ser, julgadamente e premio dos benemeritos e pioneiros das causas cívicas, assunto de rotina dos Ministérios, do Governo Federal.

Agora, dizem, que talvez não seja "quorum" na reunião de hoje, e também falam que, se houver, o candidato será escolhido de qualquer jeito. Tanto pior, se assim acontecer. A opinião pública está espalhada, atenta, e vai ter se esforçado mesmo absurdo da crítica...

Notas de Palácio

O Senhor Governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da Administração: Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, das Finanças, e do Interior e Segurança Pública; Comandante da Polícia Militar do Estado; Chefe de Investigações e Costumes; e Diretores de A UNIÃO, e dos Departamentos do Serviço Público, da Educação, e da Saúde.

Esteve, ontem, no Palácio do Governo, uma Comissão de deputados estaduais, composta dos sr. Pedro Gonçalim, Ramiro Fernandes, Octacílio Nóbrega de Queiroz, Rafael Correia de Oliveira, e Clóvis Bezerra, que foi tratar com o Governador do Estado de assuntos relativos à agropecuária.

O Chefe do Governo recebeu, ontem, em visita de cumprimentos, uma comissão de alunos da Faculdade de Odontologia da Paraíba.

Estiveram, também, no Palácio da Redenção, os drs. Geova W. Rosa, técnico de Departamento de Fermentação, e Vicente Treves Filho, alto funcionário estadual, que foram tratar, com o Chefe do Executivo, de assuntos relativos à instalação de uma Estação Experimental de Fermentação, daquel Ministro, em terras da Fazenda Mangabeira, nesta Capital, cedidas pelo Governo do Estado.

O Chefe do Governo recebeu, ainda, as seguintes pessoas: deputados Raimundo Onofre, Fernando Milánis e José Geyso; drs. José Teófilo Bezerra, Adalberto Guerra, inspetores Regionais de Rendas do Estado; seminário da Série A, e Vicente Treves Filho, alto funcionário estadual, que foram tratar, com o Chefe do Executivo, de assuntos relativos à instalação de uma Estação Experimental de Fermentação, daquel Ministro, em terras da Fazenda Mangabeira, nesta Capital, cedidas pelo Governo do Estado.

Prosseguindo no ciclo de estudos de economia medieval, realizará o professor Francisco Luís Charmont, na próxima sexta-feira, dia 11, pelas 19:30 horas, no auditório da Associação Parabiana do Imprensa, uma conferência sobre a economia artesanal na Idade Média.

Sabemos que o ilustre professor se demorará especialmente nos aspectos que situam a economia artesanal entre a economia dos domínios e a economia capitalista nos seus inícios, embora, quanto é evidente, a estudo igualmente na sua estrutura estatística.

Dado o éxito que constituiu a primeira conferência da série em aço, é de esperar a maior afluência de estudantes, economistas, sociólogos e intelectuais, para ouvir a palavra do professor Francisco-Luís Charmont.

—

Curso de Guarda Sanitário

Na prova de Biologia e Epidemiologia, realizada no dia 10 do corrente, no Curso de Guarda Sanitário, inscrito na Série A, participaram, devidamente, foram eliminados os seguintes candidatos: Caiado N. Lima, Anizio da Costa e Silva, Antônio Francisco Pintos, Edmundo Falcão, Hélio Pinto, Jardim França, Mielto, Sustono Chaves, José Nogueira, e José Góes.

Não se submeteram a prova, por desistência, Lúiz Gonzaga da Silva, Estácio Barreto Corrêa, Lino Jólio Pereira do Nascimento, José Severino da Silva e Antônio Benedito da Silva, ficando, desse modo, automaticamente eliminados os últimos.

No primeiro tempo havia terminado por 1 a 0.

A Espanha campeã

Mundial de Hockey

BARCELONA, 7 (UP) — A Espanha se classificou campeã mundial de Hockey sobre patins de rodas, ao derrotar Portugal ontem à noite por três a zero.

O primeiro tempo havia terminado por 1 a 0.



Homenageado o Bispo auxiliar da Paraíba

Pela Ação Católica e pelo Povo — As Solenidades de Domingo Último — O Dia de Pentecostes Nesta Capital — Notas

SEGUNDO noticiamos, foi escolhido pelo Santo Padre Pio XII para Bispo Auxiliar da Arquidiocese da Paraíba o Mons. Manuel Pereira da Costa, que ocupava, então, as funções de Reitor do Seminário Arquidiocesano desta Capital.

A nossa reportagem pôde apurar que logo após a tomada de conhecimento do despatcho da Nunciatura Apostólica no Brasil, comunicando a auspiciosa notícia, recebeu o novo Prelado parabiano uma homenagem dos alunos do Seminário, que há quase um decénio, estava sob a sua criteriosa orientação.

A primeira manifestação recebeu pelo Monsenhor Pereira, da parte do povo propriamente, foi a da Ação Católica, que compareceu ao Seminário, onde usou da palavra, em breve, improviso, o revmo. padre (Conclue na 6.ª pág.)

Mais um freguês que chega para a garralhada

Viejo, domingo devo, num dos jornais da cidade, o dr. Falcão, disse que o Governador do Estado nomeou o escritor Alívio Meira Wanderley para substituir o Dr. Antônio Francisco Pinto, que assumiu a cadeira de Literatura Brasileira, com que se ocupava, quando se encontrava no cargo de administrador da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Afirmou que o novo candidato que assumiu a cadeira é o que é do conhecimento geral porque foi amplamente elogiado — o sentido é que não obteve a aprovação de público que não se fizessem de nenhum "complexo de inferioridade", de forma que se figurasse o nome nem sem glória nem sem sombra de reprovação. Afirmou que o novo candidato que assumiu a cadeira é o que é do conhecimento geral porque foi amplamente elogiado — o sentido é que não obteve a aprovação de público que não se fizessem de nenhum "complexo de inferioridade", de forma que se figurasse o nome nem sem glória nem sem sombra de reprovação.

Mas, se estamos a nos bater através das colunas destes jornais, é devido de uma prova de seleção interna da cidade. Eram, como medida moralizadora, não poderiam considerar como o imóvel deixa de ser apropriado? Afinal, deixa de ser apropriado?

Além disso, mais como candidato que assumiu a cadeira é o que é do conhecimento geral porque foi amplamente elogiado — o sentido é que não obteve a aprovação de público que não se fizessem de nenhum "complexo de inferioridade", de forma que se figurasse o nome nem sem glória nem sem sombra de reprovação.

Por outro lado, não seria nenhuma nenhuma, nem na Paraíba nem em outras cidades, que se considera como o imóvel deixa de ser apropriado? Afinal, deixa de ser apropriado?

Mas se a verdade é que o oportuno é que o imóvel deixa de ser apropriado? Afinal, deixa de ser apropriado?

Portanto, é aí a má fada da vida. Vou, portanto, que o imóvel deixa de ser apropriado? Afinal, deixa de ser apropriado?

INTERCESSÃO DO GOVERNO E CLASSES CONSERVADORAS JUNTO AO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO — NORMAL SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA O ASSUNTO — UM TELEGRAMA DO TITULAR DA VIAÇÃO PARA O DR. MARTINS RIBEIRO, PRES. DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ano mesmo dia, o Governo do Estado se articulava com o eminente conservador, em igual sentido, sabendo-se agora, que o Titular da Viação fez aviso ao seu prelúdio junto as fontes fornecedoras, assegurando-se, assim, o suprimento de farinha de trigo a João Pessoa.

A propósito dos entendimen-

tinhos, sem subterfúgio, e venha para o campo raso da luta. Vede, neste caso, ficar tranquilo a x. que também termos para mais um candidato com saldo de simpatia priva de seleção reservada as galhardias que merece. Quem não se faz de cerimônia, e chegar por nenhuma razão, perde tempo e dinheiro, ou fazendo isto. Prometo que, quando a situação ficar mais séria, farei o mesmo com o mesmo. Era que já anteontem era citado pelo ministro de Valadares, e que para não ser apenas um novo freque que chega — aliás, novinho em folha. — JUAREZ BATISTA.

